



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O novo ensino médio: o que foi esquecido nesta reforma?
<b>Autor</b>	BERNARDO EVERLING RIBAS
<b>Orientador</b>	MARIANGELA SILVEIRA BAIROS

O objetivo deste trabalho é dar luz à negligência com relação à dimensão dialógica ocorrida na reforma do Novo Ensino Médio (NEM). Dimensão aqui compreendida pela relação das pessoas com o meio ambiente, mas também com a relação entre docente / discente. O trabalho aqui apresentado é resultante de pesquisa produzida com apoio da Bolsa de Iniciação Científica (BIC) no GEPPEM- Grupo de Estudos de Políticas Públicas para o Ensino Médio FAGED/UFRGS, e que resultou em um capítulo a ser publicado em outubro no livro *Vivências Docentes Compartilhadas: Contextos, Espaços e Perspectivas na Formação Inicial e Continuada de Professores*. Sua relevância justifica-se considerando os desafios para formar as futuras gerações, dentre as quais destacamos: a formação em um contexto global, onde não há separação entre ser aprendiz, sociedade e meio ecológico. Também do cuidado de a ação docente ser produzida em conjunto uníssono com a discência, e questões que estão sendo negligenciadas no (NEM). Desse modo, busca-se contribuir com o debate educacional, fundamentalmente em relação ao distanciamento da perspectiva dialógica na implementação do (NEM). A metodologia utilizada recorreu ao referencial teórico das obras de Paulo Freire, além de análise quantitativa de dados parciais com relação aos itinerários formativos, especificamente os relativos ao empreendedorismo e meio ecológico ofertados aos jovens das escolas estaduais do Rio Grande do Sul. Neste trabalho apresentamos os itinerários com destaque para o “Itinerário Empreendedorismo”, a “Trilha “Empreendedorismo e Ações Sustentáveis”, bem como o “Componente da Trilha Empreender-se e Inovar para a Sustentabilidade”. No resultado parcial, considera-se, portanto, que as proposições da (SEDUC) para o Ensino Médio são demasiado utópicas e desconexas da realidade dos docentes, discentes, das escolas e do meio em que estão inseridos. Demonstra-se, contudo, ser possível transformar essas realidades a partir da efetivação da perspectiva dialógica nessas dinâmicas.